



Domingo, 6 de dezembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Clamar por paz e por misericórdia é o primeiro passo na transformação da consciência.

A mente primeiro ora e, aos poucos, começa a escutar o coração. Então a alma respira aliviada por, finalmente, encontrar um motivo para estar com sua atenção no mundo.

Oração após oração, a mente vai aprendendo a viver a quietude e dá espaço para que o coração também comande o dia a dia.

Nesse momento, ao ver como age o coração, a mente já não pode orar e pedir paz se não for pacífica em suas ações e em seus pensamentos.

Segue o segundo passo da transformação consciente: a mente e a personalidade tomam gosto pela santidade e querem elas mesmas conduzir os passos da transformação, para que sejam as melhores, as primeiras na santidade. O coração observa e, com paciência, quando pode, sussurra para a personalidade e para a mente que, em verdade, o caminho da transformação é longo e o resultado apenas Deus conhece. Aos poucos e com amor, o coração, que mora também na consciência, explica sobre as virtudes e os dons e ensina à mente o que é a humildade.

O terceiro passo da transformação é quando o ser descobre que não é perfeito e muito ainda lhe falta caminhar para alcançar ao menos uma virtude. Esse passo é definitivo, porque aqui o ser se depara com a desesperança e com a forte necessidade de deixar todo o esforço de lado e render-se de uma vez por todas ao mundo, já que o Céu lhe parece inalcançável.

O quarto passo é quando o coração dá a conhecer à mente e à personalidade a Misericórdia e esclarece sobre a perseverança e a persistência no caminho, ainda que ele seja infinito, porque Deus, que é puro Amor e Misericórdia, Se valerá da perseverança de Seus filhos para, um dia, lançá-los à santidade.

O quinto passo da transformação é quando a mente compreende a essência das virtudes espirituais e as ama. Começa então sua rendição, assim como a da personalidade, para fundir-se ao propósito do coração, que é a porta da alma. Aqui, a mente e a personalidade sofrem muito, mas já aceitam o que vivem, porque se abriram à superação de si mesmas.

O sexto passo é quando a mente se torna una com o coração, e a personalidade se torna um veículo da alma. Já não há conflitos entre a vida do espírito e a vida na matéria, no que diz respeito às resistências à transformação. Aqui o ser segue tendo de se esforçar e perseverar, mas sua consciência já recebe os impulsos dos mundos superiores e flui com a Vontade de Deus.



O sétimo passo é o primeiro de um novo ciclo, quando a vontade do ser se funde com a Vontade de Deus, e agora o ser já não lutará consigo mesmo, mas sim com o mundo, para fazer triunfar o Reino Celestial na Terra.

Quando lhes falo sobre esses passos, não é simplesmente para que se encontrem em um deles. É apenas para que a consciência tenha esperança de que, apesar de sua imperfeição, está no caminho da transformação e, dando os passos, um a um, com amor e paciência, poderá fazer de seu espírito e de sua essência um triunfo de Deus, uma conquista de Cristo.

Paz e fé no coração de todos os servidores e consagrados ao Plano.

Agradece-lhes sempre,

São José Castíssimo